

PROGRAMA DE EXTENSÃO INSIKIRAN ANNA ESERENKA: ARTE, EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA

Dalisneto Alexandre da Silva (Acadêmico do Curso de Agroecologia da EAGRO/UFRR)

Ise de Goreth Silva (Orientadora)

Email: alexandreaguittar@gmail.com, ise.goreth@ufr.br

1. INTRODUÇÃO

As práticas musicais dos povos indígenas constituem dimensões centrais em seus modos de vida, desempenhando funções sociais, educativas, ambientais e espirituais. No entanto, historicamente, esses saberes foram invisibilizados nos projetos pedagógicos e nos currículos escolares e nos programas de formação artística. Diante desse cenário, o Programa de extensão Insikiran Anna Eserenka, vinculado ao curso de Gestão Territorial Indígena do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena da Universidade Federal de Roraima, surge como uma proposta de educação musical ancorada nos saberes indígenas, concebida por e para os próprios povos originários, funcionando como importante meio de formação, articulando tradição, educação e resistência. Criado e idealizado por um grupo de acadêmicos indígenas, cujo objetivo visa proporcionar espaços de aprendizado, pesquisa e criação musical a partir de referências culturais dos povos indígenas de Roraima, na perspectiva da etnomusicologia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O programa adota metodologias interculturais e dialógicas, com foco na valorização da cultura indígena, estimulando a reflexão sobre o papel da música na resistência cultural. Entre os eixos principais do programa estão o incentivo à formação de jovens indígenas, realização de oficinas de instrumentos musicais indígenas, roda de conversas com temática na área das culturas indígenas, oficina de pintura corporal, criação de composições contemporâneas a partir de instrumento indígena. As ações são desenvolvidas em comunidades indígenas, em parcerias com escolas indígenas, no âmbito da universidade e em espaços culturais externos à universidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática musical ocorre por meio dos integrantes da banda Kruviana, formada por estudantes indígenas e não indígenas. A formação da banda tem como proposta divulgar e valorizar a cultura indígena, fortalecendo o protagonismo juvenil, onde jovens indígenas e não indígenas podem atuar como agentes culturais, ampliando horizontes para atuação no campo da arte, da educação e da política cultural. Como resultado das oficinas de instrumentos musicais indígenas, foram produzidos os seguintes instrumentos: tambor, conhecido como Sanpura, instrumento indígena utilizado

nas danças Parixara e Tukui. O Sanpura é confeccionado utilizando madeira de algumas espécies vegetais e couro de animais. O instrumento indígena keweï, confeccionado com sementes da espécie *Thevetia peruviana*. Flautas e maracás também foram confeccionados. Os instrumentos são utilizados em manifestações culturais e são confeccionados por anciãos, reforçando a transmissão de conhecimentos tradicionais. As composições autorais expressam vivências nas comunidades indígenas, relações com a natureza, lutas e direitos identitários. As pinturas corporais expressam o pertencimento da cultura indígena, fortalecendo o protagonismo artístico e reconhecimento social.



Fig. 01. Oficina de instrumentos musicais indígenas: montagem das sementes de keweï.



Fig. 02. Keweï, tambor e apito: instrumentos indígenas utilizados na dança parixara.

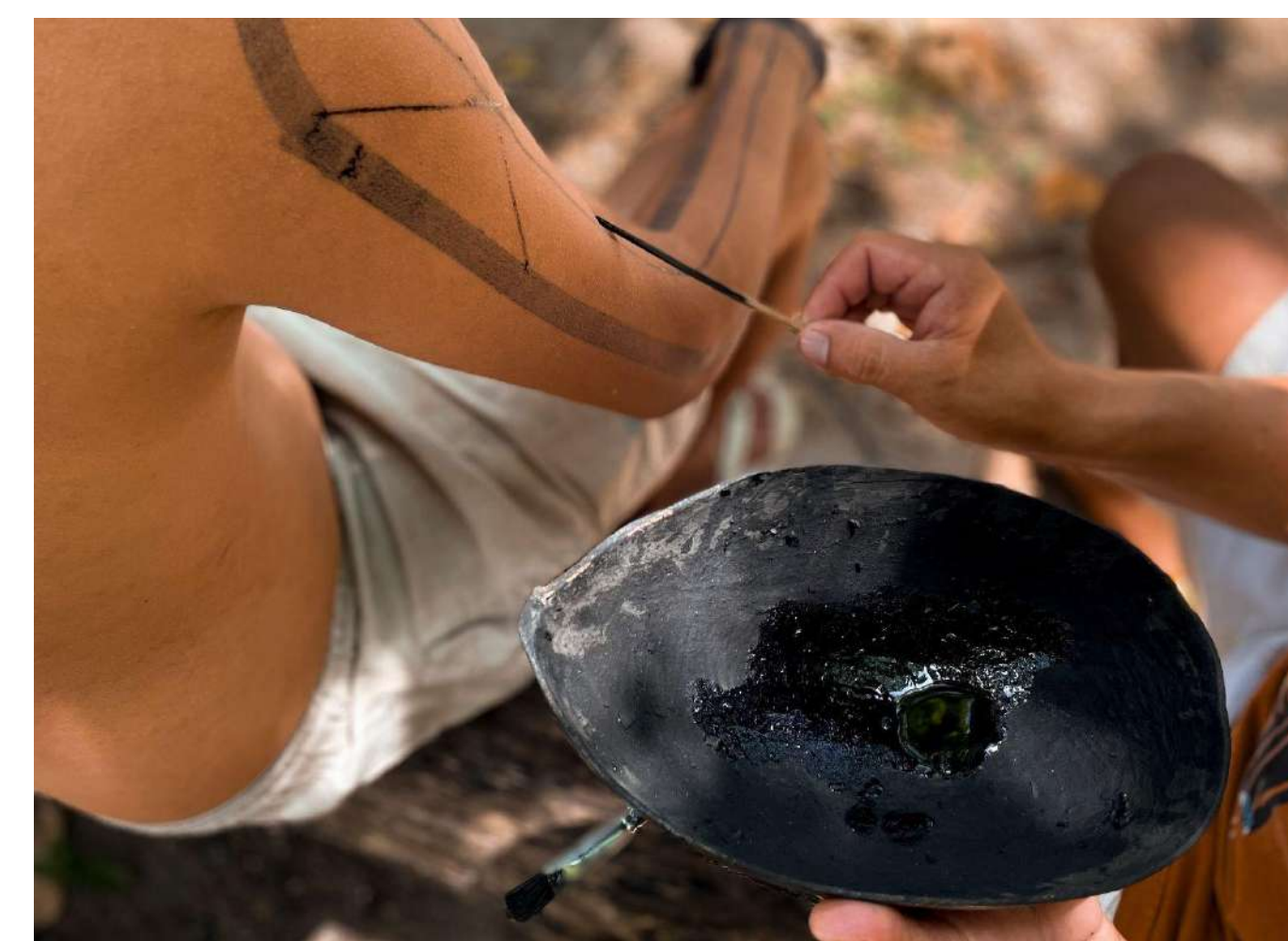


Fig. 03. Pintura corporal indígena realizada no âmbito da universidade por integrantes da Kruviana.



Fig. 04. Confeção do instrumento musical indígena Sanpura, em oficina realizada na Comunidade Indígena Barro, região do Surumu, município de Pacaraima, Roraima.

4. CONCLUSÃO

O Programa de extensão Insikiran Anna Eserenka proporciona o protagonismo de estudantes indígenas, possibilita a interação de indígenas e não indígenas. O programa estimula a reflexão sobre o papel da música na resistência cultural, na educação indígena e atua como espaço de formação artística a partir das epistemologias indígenas.

5. REFERÊNCIA

SILVA, I de G. Programa de extensão Insikiran Anna Eserenka. Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena. UFRR. 2015.